

O período regencial e as revoltas

A história brasileira viveu um momento de transição tumultuado dentro da cronologia do Brasil imperial. Esse período é chamado de **Regencial (1831-1840)** e sucede a abdicação do trono por Dom Pedro I que governou de maneira absolutista, utilizando-se de um instrumento constitucional que era o Poder Moderador, como forma de supervalorizar seu poder. Isso levou seu governo a ser antipatizado pela população e pelas elites e a entrar numa profunda crise, culminando em renúncia do Imperador ao trono (abdicação).

Após a abdicação, o trono deveria ser ocupado por um herdeiro maior de idade e seu filho tinha apenas cinco anos. Esse motivo fez com que muitos historiadores chamassem o período também de **Menoridade**. O Brasil deveria ser governado por regentes até a maioridade do futuro imperador Dom Pedro II, como previa a Constituição de 1824. Era um momento atípico. O país era uma monarquia sem rei e toda a crise do fim do Primeiro Reinado resultou em momentos de tensão política que se espalharam pelo território nacional.

As **Revoltas Regenciais** representaram uma forma de rebeldia que tomou conta de várias regiões do Brasil durante o Período Regencial. Aconteceram em função da instabilidade política que havia no país (falta de um governo forte capaz de conter a busca de autonomia das províncias) e da precariedade da população que enfrentava a carestia e a crise de abastecimento.

Três grupos políticos disputavam o poder: **Restauradores**, que pregavam a necessidade do retorno de Dom Pedro I ao poder; **Moderados**, que defendiam a necessidade da ordem interna para a preservação da Monarquia; e **Exaltados**, que se rebelavam por mudanças reformistas objetivando melhorar a qualidade de vida dos despossuídos e voto universal. Com vários projetos políticos para o Império brasileiro, existia um clima de instabilidade.

A estrutura governamental foi organizada de acordo com o quadro:

PRIMEIRA REGÊNCIA	Regência Trina Provisória (1831)	Regentes: Lima e Silva, Senador Vergueiro e Marquês de Caravelas.
SEGUNDA REGÊNCIA	Regência Trina Permanente	Regentes: José da Costa Carvalho, João Bráulio Moniz e Francisco de

	(1831 a 1835)	Lima e Silva.
TERCEIRA REGÊNCIA	Regência Una de Feijó (1835 a 1837)	Regente: Diogo Antônio Feijó.
QUARTA REGÊNCIA	Regência Interina de Araújo Lima (1371)	Regente: Pedro de Araújo Lima.
QUINTA REGÊNCIA	Regência Una de Araújo Lima (1838 a 1840)	Regente: Pedro de Araújo Lima.

Como existiam conflitos de interesses entre as elites, muitas revoltas no Período Regencial emergiram, fazendo mudar o formato das regências que de Trinas (três governantes) passaram a Una (um governante). A disputa de poder entre grupos regionais que não aceitavam as políticas públicas implantadas pelos regentes foi intensa. Diversas regiões do país resolveram apresentar sua pauta de reivindicações e suas insatisfações que vinham se acumulando desde o Primeiro Reinado. Sem rei e sem um governo estável, o país viveu momentos tensos.

As principais revoltas do Período Regencial, seus motivos e desdobramentos estão resumidos neste quadro.

Rebeliões Regenciais				
Nome/Período	Província	Envolvidos	Reivindicações	Resultado
Revolta dos Malês (1835)	Bahia	Cativos muçulmanos.	* Fim da Escravidão negra; * Fim das imposições	Líderes enforcados, açoitados e banidos do país.
Canabagem (1835-40)	Pará	Escravos negros, índios e mestiços.	* Melhores condições de vida em Belém;	Morte de mais de 30 mil pessoas.
Revolução Farroupilha (1836-45)	Rio Grande do Sul	Pecuaristas sulistas e imigrantes italianos.	* Mudança da política tributária do governo central;	O governo fez concessões e a província ganhou mais autonomia.
Sabinada (1837-38)	Bahia	Classe média baiana, comerciantes e profissionais liberais.	* Criação da República; * Federalismo radical;	Morte de mais de 1800 pessoas.
Balaíada (1838-40)	Maranhão	Populares e escravos	* "Santa causa da liberdade";	Repressão do governo.

Tabela feita por Graci para o blog Essas e Outras (www.essaseoutras.com.br).

Como podemos perceber, alguns pontos centrais caracterizam as causas das Revoltas Regenciais: impostos altos; crise econômica; descontentamento da elite com a excessiva centralização político-administrativa; e descontentamento da população (escravos e trabalhadores livres), que tinha um baixo padrão de vida.

A maioria dos materiais didáticos oferece relevância somente para as cinco revoltas mostradas. Porém, estudos historiográficos mostram outros movimentos no Período Regencial. A explicação para isso se dá porque as revoltas apresentadas tiveram uma duração mais longa e propostas de mudanças da arquitetura política do poder regencial. A Guerra dos Farrapos, também conhecida como Farroupilha, juntamente com a Balaiada, começaram no Período Regencial e só terminaram no Segundo Reinado.

Conheça outras revoltas que aconteceram no Período Regencial:

- Carneiradas, em Pernambuco, 1834-1835.
- Revolta do Guanais, na Bahia, 1832-1833.
- Insurreição do Crato, no Ceará, 1832.
- Abrilada, em Pernambuco, 1832.
- Setembrada, em Pernambuco, 1831.
- Novembrada, em Pernambuco, 1831.
- Revolta de Carrancas, em Minas Gerais, 1833.
- Revolta de Manuel Congo, no Rio de Janeiro.
- Rusgas, no Mato Grosso, 1834.
- Setembrada, no Maranhão, 1831.

Os momentos de convulsão social do Período Regencial só se acalmaram com a coroação de Dom Pedro II, com 14 anos. À frente do Segundo Reinado, o imperador articulou formas de reprimir as revoltas herdadas desse período.

Exercícios para reflexão sobre o período regencial e as revoltas

1. Comparando o mapa com o quadro de revoltas e o texto, pode-se perceber que algumas regiões foram palco de duas ou mais revoltas.



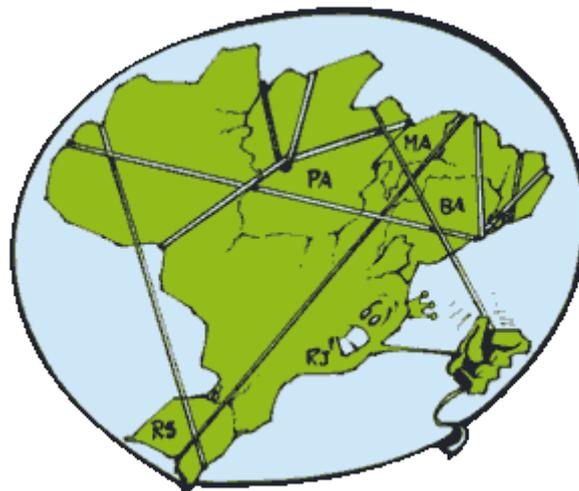
a) Identifique quais são essas regiões.

b) Indique o nome da Revolta não mostrada no mapa.

2. Assista ao vídeo indicado no link abaixo e indique três características do Período Regencial, apontadas pelo historiador Boris Fausto.

<https://www.youtube.com/watch?v=FloM1gz-pdE>

3. Analise a charge sobre as Revoltas do Período Regencial e escreva um parágrafo historicamente correto sobre ela.



Disponível em: <<http://www.canalkids.com.br/cultura/historia/regencial.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2013.